12 de agosto: Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa

Evangelho (*Mc* 3,31-35): Naquele tempo, chegaram sua mãe e seus irmãos e, estando do lado de fora, mandaram chamá-lo. Ora, a multidão estava sentada ao redor dele; e disseram-lhe: "Tua mãe e teus irmãos estão aí fora e te procuram." Ele respondeu-lhes: "Quem é minha mãe e quem são meus irmãos?" E, correndo o olhar sobre a multidão, que estava sentada ao redor dele, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos. Aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe."

Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa (1572-1641)

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje celebramos Santa Joana Francisca de Chantal e escutamos precisamente Mc 3,31-35, porque esta santa tinha uma disposição de alma muito semelhante à de Santa Maria, que soube imitar. São Francisco de Sales foi o seu diretor espiritual, a partir de 1604, enquanto casada, viúva e religiosa. Formou-a na humildade, a ela que pertencia a uma família nobre; e na obediência, a ela que, no mundo, estava habituada a dar ordens.

A aceitação da vontade de Deus, com espírito de obediência, mansidão e humildade, deu forma à Ordem da Visitação, que fundou com a ajuda do santo bispo de Genebra. Escreve na sua Regra: «A humildade é a fonte de todas as outras virtudes. Não ponhais limites à humildade e fazei dela o princípio de todas as vossas ações». A Visitação inspirou-se na cena evangélica da visita da Virgem Maria à sua prima Santa Isabel, modelo de caridade ativa e humildade: a Ordem promovia uma vida equilibrada entre a contemplação e a ação. Joana fundou 87 mosteiros ao longo da sua vida, viajando incansavelmente por toda a França.

—Santa Joana Francisca de Chantal, canonizada por Clemente XIII, em 1767, é considerada uma das grandes figuras do catolicismo francês do século XVII. A sua vida foi uma resposta constante ao chamamento de Deus: como esposa e mãe exemplar, como viúva dedicada ao serviço dos outros e, por fim, como fundadora de uma das congregações religiosas femininas mais influentes do seu tempo.